

Cadernos de

Recursos Humanos & Internacionalização

Editorial

Adelino Pereira

Oma – organização mundial das alfândegas - “as alfândegas do futuro e o panorama do comércio internacional”

M^a Isabel Diéguez Castrillón | Ana G. Canto | Ana I. Sinde Cantorna | Lidia Blanco Cerradelo
Capital humano y nuevas tecnologías: analisis de su efecto en resultados empresariales en el caso del turismo rural gallego

Maria Teresa Dias Magalhães

O contributo da Humanização para uma melhor cidadania

Norberto António Leite Bessa

Outsourcing das actividades logísticas: Determinantes e impacto esperado na dinamização das exportações e importações portuguesas

Rodrigo Maria de Azevedo Soares Cordeiro da Silveira

A problemática do conceito de abuso no âmbito da fiscalidade directa europeia

Sónia Dantas

Assédio moral e stress em contexto de trabalho: problemáticas pertinentes em GRH

Stelios Stavridis | Roderick Pace

Os limites da diplomacia parlamentar e a resolução de conflitos internacionais:

O caso da Assembleia Parlamentar Euro-Mediterrânica e a sua sucessora a Assembleia Parlamentar da União para o Mediterrâneo (2004-2011)

EDITORIAL

Este número dos Cadernos de RH & Internacionalização tem um especial enfoque nas questões políticas, técnicas e jurídicas ligadas às relações económicas internacionais. A estabilidade da envolvente política é fundamental para o desenvolvimento de relações económicas entre os Estados e o comércio internacional. Stelios Stavridis e Roderick Pace abordam o papel pouco estudado da diplomacia parlamentar na resolução de conflitos internacionais no Mediterrâneo. A análise é centrada na atuação da Assembleia Parlamentar Euro-Mediterrânica como um ator com potencial de funcionar como um estabilizador da área.

Expressão da soberania económica dos Estados – e interveniente clássico nos fluxos de mercadorias a nível internacional –, são as alfândegas. Adelino Pereira perspetiva as alfândegas do futuro face às tendências contraditórias que decorrem da atual globalização do comércio internacional. Estas colocam as autoridades aduaneiras sob pressão de duas tendências contraditórias: por um lado, atender às crescentes exigências de celeridade dos procedimentos alfandegários na libertação das mercadorias; por outro, de garantir eficazmente a segurança e o controlo da cadeia de abastecimento a nível internacional.

Fundamentais para o comércio internacional são igualmente os operadores logísticos. Tendo em conta esta realidade, Norberto Bessa procura responder à questão de saber qual o impacto concreto dos operadores logístico na dinamização das exportações e importações portuguesas, aferindo, ainda, os determinantes mais relevantes na dinamização das exportações e importações. A resposta a essa questão é dada a partir de um inquérito efetuado às empresas da indústria transformadora portuguesa e de um modelo teórico de análise multivariada.

A fiscalidade é outro assunto particularmente importante para a atividade económica e empresarial e as transações comerciais no contexto do mercado único europeu. Rodrigo Silveira aborda a problemática do conceito de abuso no âmbito da fiscalidade direta europeia, à qual surge ligada à interpretação e a delimitação das fronteiras dos direitos e das posições subjetivas que derivam dos princípios e liberdades consagradas nos Tratados Europeus. Num mercado único, é fácil compreender a importância da concretização e uniformização deste conceito de abuso ao nível da fiscalidade direta. Tal decorre da necessidade da certeza e segurança jurídicas, quer dos agentes económicos, quer dos próprios Estados-Membros da União.

Um enfoque complementar é dado à questão gestão das pessoas. Trata-se de uma faceta fundamental para o sucesso das organizações, seja em contexto interno ou internacional. Isabel Diéguez, Ana Gueimonde Canto, Ana Sinde Cantorna e Lidia Blanco Cerradelo, investigaram em que medida os resultados empresariais podem estar associada às características dos recursos humanos e à utilização de novas tecnologias de informação, através de um estudo sobre estabelecimentos de turismo rural da Galiza. O estudo apontou para a existência de uma relação entre os resultados das empresas e as características dos seus recursos humanos. Inversamente, sugere, também, a não existência nesse sector de uma relação direta entre os resultados empresariais e o uso de novas tecnologias de informação.

Ainda no contexto da gestão das pessoas, os problemas do stress e do assédio moral, em contexto de trabalho, são objeto da abordagem efetuada por Sónia Dantas. Esta chama à atenção para a necessidade da gestão dos recursos humanos incorporar, de forma efetiva, nas suas práticas, um sentido de responsabilidade social das organizações que elimine atuações abusivas. Numa linha similar, Maria Teresa Magalhães, reflete sobre a importância da humanização nas organizações para uma melhor cidadania, incluindo um estudo de caso na área da saúde. Na sua análise, mostra como a humanização é uma necessidade premente, para contrabalançar os efeitos negativos da impessoalidade da tecnologia num ambiente de competição frequentemente extremado.

José Pedro Teixeira Fernandes